

ENERGIA FOTOVOLTAICA: O POTENCIAL DAS PLACAS SOLARES NO DESENVOLVIMENTO DE HOSPITAIS SUSTENTÁVEIS

Dayna Crevellaro do Nascimento¹, Karolina da Silva Soares², Rodolpho Soares Silva³, Vânia Joana Ferreira de Souza⁴, Aliny Simony Ribeiro⁵

¹Discente de Gestão Hospitalar. E-mail: dayna.crevellaro@gmail.com; ²Discente de Gestão Hospitalar. E-mail: kato_soares@hotmail.com; ³Discente de Gestão Hospitalar. E-mail: rodolphosoares91@hotmail.com; ⁴Discente de Gestão Hospitalar. E-mail: vaniafaccinely@hotmail.com; ⁵Docente orientador. E-mail: ascampos@haoc.com.br

Introdução: O relatório *Nosso Futuro Comum*, conhecido como *Relatório Brundtland*, lançado em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas, definiu o conceito de desenvolvimento sustentável como aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades. **Objetivo:** Descrever a implementação de microgeração de energia fotovoltaica como ação sustentável gera uma fonte de energia renovável, limpa e abundante para atender às necessidades de um hospital fictício, como relato de experiência da disciplina de projeto integrador da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde. **Resultados e Discussão:** O Hospital Conceito PEPI, um estabelecimento fictício em São Paulo, foi escolhido como ambiente para a aplicação desse conceito. Ele é referência em cuidados médicos de alta complexidade e busca crescer de forma equilibrada e consciente para atender eficientemente um número cada vez maior de pessoas. Para abordar as boas práticas e o alto custo financeiro mensal associado à sua estrutura física, propõe-se a instalação de uma microgeração de energia fotovoltaica. Além de suprir parte das necessidades energéticas e gerar economia monetária, a implantação de painéis solares visa promover práticas sustentáveis, criar valor e conscientizar a comunidade hospitalar sobre a importância da energia limpa. A quantia economizada poderá ser direcionada para outras áreas que necessitem de mais investimentos. A escolha das placas solares é justificada pelo potencial solar do Brasil, com altos níveis de insolação em comparação com outros países, e pela abundância de matéria-prima para a produção de painéis fotovoltaicos. Embora a participação da energia solar na geração de energia elétrica ainda seja baixa no país (cerca de 1%), está em ascensão, acompanhada por uma redução nos custos de produção, por meio de projeto que oferece alto retorno com baixo risco, redução de custos e valor agregado. Ao longo do estudo, foi possível observar que a adoção de energia solar como fonte renovável pode trazer benefícios significativos para as instituições hospitalares, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental e social. **A conclusão final foi satisfatória e positiva. Considerações Finais:** O projeto representa uma abordagem coerente e eficaz para a promoção da sustentabilidade ambiental, econômica e social, o que contribui para a construção de um futuro mais equilibrado e resiliente. As principais vantagens são geração de energia inesgotável, sem ruído que não gera poluição e com pouca manutenção. **Implicações para a Gestão Hospitalar:** É possível realizar uma estimativa do número de hospitais que utilizam ou não placas solares para calcular o potencial energético e de economia monetária de forma abrangente. Além disso, esse projeto pode ser direcionado ao Sistema Único de Saúde (SUS), que, assim como Brundtland, adotou uma abordagem ampla e integrada de contextualização.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Hospital; Placas Solares.